

# radiografia da economia

## Produção agrícola



### “Se calhar já comia o nosso arroz e nem sabia...”

Tem capital 100% nacional e as “máquinas são o Rolls-Royce do sector”. A Atlantic Meals produz muito do arroz que os portugueses comem. Da semente à embalagem, até às provas de cor, tamanho e peso, nunca um bago teve que passar por tantas provas de qualidade. A inovação só lhes trouxe vantagens. E são os maiores fornecedores da Milupa.

Filipe Paiva Cardoso [filipecardoso@mediafin.pt](mailto:filipecardoso@mediafin.pt) Pedro Aperta Fotografia

O orgulho na empresa que lideram é tão ou mais evidente que o facto de serem irmãos, identificável na facilidade com que se corrigem e vão alternando nas respostas. “São cerca de 40%...”. “Não são nada, são 43%...”. A dúvida é sobre o peso do arroz no negócio da Atlantic Meals. “Vou verificar no computador”, prontifica-se Luís Marques, responsável pela área do marketing. Nuno, o mais velho dos irmãos, trata das operações. Central de Cervejas, Jerónimo Martins, Auchan, E.Leclerc, Continente, Milupa são os principais

clientes da empresa de Coruche que se destaca pelos seus processos produtivos inovadores. “É uma história sem história. Chegámos lá, batemos à porta, apresentámos os produtos já feitos e conseguimos” conta Luís Marques sobre o processo de angariação de clientes. Mais fácil é difícil. Até com a Milupa? “Fomos a Benavente, apresentámos os produtos, eles por acaso andavam à procura. Nós oferecíamos a totalidade do serviço e pronto”. Assim se tornaram no maior exportador europeu de farinhas para papas de bebé da Milupa.

Com esta simplicidade nos processos o crescimento da empresa foi muito rápido, conta Nuno Marques. “Agora estamos numa fase de consolidação de mercados”. A conversa a deambula pelo súbito crescimento da empresa – em 2003 a produção foi zero, em 2007 foi de cem mil toneladas – e os dois irmãos distribuem os méritos pelos 46 funcionários. “Valorizamos muito a formação profissional” e a “progressão” dos trabalhadores. “Tivemos uma pessoa que entrou para a limpeza e agora é chefe de turno da produção”, exemplifica Nuno para ca-